

Ata nº 190

---Ao vigésimo dia do mês abril de dois mil e quinze, reuniu-se no auditório da junta de freguesia de Lourosa, a assembleia geral ordinária da junta de freguesia de Lourosa para, em cumprimento com a convocatória, atempadamente remetida a todos os seus membros, acompanhada de uma cópia da ata da assembleia anterior e demais documentos que se anexam, apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

1. Intervenção do Público;
2. Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;
3. Apresentação, discussão e votação das Contas da Gerência de 2014;
4. Informação acerca da atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira do 1º Trimestre de 2015;
5. Discussão e deliberação do resultado da comissão de trabalho sobre publicitação dos resultados da assembleia de freguesia;
6. Outros assuntos de interesse para a freguesia.

---Dando início à assembleia geral desta freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o Sr. presidente da mesa da assembleia, Sr. Víctor Manuel Prata de Oliveira, iniciou esta sessão comunicando as ausências dos deputados. Assim sendo, ao abrigo das disposições legais e regimentais, estes deputados solicitam a sua substituição: o Sr. Joaquim Alves Amorim pelo Sr. Hélder José Gomes Ferreira e o Sr. Nestor Manuel Barros da Silva Pinto Oliveira pelo Sr. Carlos Eduardo Seixas, sendo estes pelo Partido Social Democrata e o Sr. Joaquim Sá Cardoso eleito pelo partido de Centro Democrático Social foi substituído por Joaquim Pinto da Rocha. -----

---O Sr. presidente da mesa da assembleia procedeu à leitura da convocatória desta reunião e deu seguimento à ordem de trabalhos. Assim sendo, no cumprimento com o seu ponto primeiro, "intervenção do público", e após registadas as inscrições da parte do público, o Sr. presidente da mesa deu permissão ao Sr. Victor Neves de intervir. Este começou por verbalizar a sua satisfação pela colocação de uma "prensa" com carácter decorativo junto da rotunda do Casalinho, sugerindo que fosse colocada uma cúpula protetora das intempéries climáticas. De seguida, apontou a falta de ecopontos junto da zona residencial na Rua 1º de Maio, tornando-se um grande constrangimento para a população local. Referiu, também, a satisfação com que assiste à reconstrução do moinho situado no parque próximo da variante Lourosa – Lamas. Questionou sobre a finalidade da, recém-inaugurada, Horta Social. E, por último, saudou com agrado a iniciativa tomada pela junta de freguesia, no reboco de um muro situado na Rua da Natividade, contiguo ao Sr. Manuel da "Frada".

---Após o término desta intervenção, o Sr. Cândido Vendas, sendo proprietário de uma empresa de camionagem situada na Rua Nova de Casalmeão, informou sobre as dificuldades sentidas devido às obras de requalificação urbanística que estão a ser efetuadas condicionando a circulação neste local. Questionou, ainda sobre o apuramento de responsabilidades no caso de haver algum "incidente" com algum dos seus camiões. Para terminar questionou o executivo da Junta sobre a possibilidade de completar a ligação da Rua Nova de Casalmeão em direção a Vila verde, permitindo o acesso facilitado para os seus transeuntes. Ainda, dentro desta temática, informou que a mesma rua se encontra deficientemente iluminada, devido à ausência de fornecimento energético.-----

Para terminar a intervenção do público, o presidente da mesa de Assembleia deu à palavra a Sr. António Conceição que questionou o executivo da junta sobre o ponto de situação da sinalética e reordenamento do trânsito na Rua Entre Carreiras.-----

---Sem mais nenhuma intervenção do público, o Sr. presidente da mesa deu a palavra ao Sr. presidente da junta de freguesia, Sr. Armando Fontes Teixeira que, em resposta às questões colocadas pelo Sr. Victor Neves informou que a prensa colocada junto da rotunda do Casalinho foi uma oferta do empresário deste setor, Sr. David Pinto Silva, a quem prestou um profundo agradecimento público. Referiu, ainda a este propósito que acolhe a sugestão da cobertura que será devidamente estudada. Relativamente aos ecopontos, informou que os mesmos foram recolhidos pela empresa que os tutela, uma vez que constituíam depósito para outro tipo de resíduos pela população local, não cumprindo a função para que se destinavam. Continuando com a sua explanação informou, também, que a requalificação do moinho junto do parque da variante Lourosa-Lamas é o resultado de uma requalificação de alargamento do mesmo parque, na qual se encontra previsto também, a colocação de um canastro. Referiu, ainda, que a requalificação do moinho está a ser feita gratuitamente, pelo Sr. Hermenegildo Teixeira, a quem agradeceu publicamente. Relativamente à Horta Social, começou por explicar brevemente a constituição do Fórum Social de Freguesia e acrescentou que esta horta é um dos resultados deste organismo da junta. Acrescentou que no presente momento existem 18 talões de terra a serem cedidos a famílias residentes na freguesia, com comprovada carência económica, a fim de verem colmatadas algumas dificuldades de produtos alimentares, pelo cultivo dos mesmos. Para terminar este tópico, esclareceu que o terreno foi cedido e que existe a possibilidade de alargar esta resposta, uma vez que existem outros dois terrenos que podem ser cedidos para este efeito. Relativamente ao alargamento da Rua da Natividade, informou, que este é resultado de um conjunto de obras que se encontram previstas na cidade.-----

---Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Cândido Vendas, o Sr. presidente de junta informou que mal teve conhecimento das obras que decorrem na Rua Nova de Casalmeão deslocou-se até ao local, tendo encaminhado esta situação ao Município de Santa Maria da Feira, entidade que de resto tutela os assuntos urbanísticos. Informou ainda que a obra exterior encontra-se parada. Relativamente à questão da continuação da rua em direção a Vila Verde, explanou que já foram feitos vários estudos por parte da Câmara Municipal nesse sentido, mas enquanto residir uma senhora na casa que se pretende que seja demolida e sendo este um caminho e não uma estrada, não é fácil resolver esta situação, respondendo não haver condições para isso.-----

--- Quanto à questão colocada pelo Sr. António Conceição, o Sr. presidente de junta informou que existe um projeto de reorganização da sinalética e da postura de trânsito para a Rua de Entre Carreiras, que apesar de não ser de todo consensual, foi comunicado à Câmara Municipal. Apesar de terem sido colocados os sinais por parte desta, até decisão contrária, manter-se-á a postura atual.-----

---Dando seguimento à ordem de trabalhos, o Sr. presidente da mesa passou ao segundo ponto: "leitura, e aprovação da ata da assembleia anterior". Seguindo o que tem vindo a ser feito nas sessões anteriores, o Sr. presidente sugeriu a dispensa da leitura da mesma. Contudo, antes da votação, a mesma foi sujeita a dois reparos por parte do Sr. Virgílio Ribeiro que foram atentamente anotados pelos secretários. De seguida, procedeu-se à votação, sendo aprovada por maioria com duas abstenções por parte de dois deputados: Sr^a Mónica Dias pelo PSD e Sra. Odília Conceição Pinho pelo PS.-----

---Respeitante ao ponto terceiro "Apresentação, discussão e votação das Contas da Gerência de 2014", o Sr. presidente da mesa solicitou que o Sr. presidente da junta de freguesia de

Lourosa efetuasse uma apresentação breve das contas de gerência de 2014, uma vez que os deputados tiveram acesso à documentação de apoio e que se encontra anexa a esta ata, nomeadamente Anexo I - Controlo Orçamental, Receita, Despesa e Resumo 2014; Anexo II Operações de Tesouraria 2014. De seguida, o presidente da mesa de assembleia fez chegar aos deputados mais dois documentos, a saber: anexo IV – Fluxos de Caixa 2014 e anexo V- Execução do Plano Plurianual de Investimentos; ressaltando que estes apresentam ligeiras correções, não alterando o conteúdo quantificável dos mesmos, mas apenas corrigindo dotações orçamentais e datas que se encontravam erradas. Tomando a palavra, o presidente do executivo da junta informou que, dado que os deputados presentes receberam atempadamente a documentação, prescindia de qualquer apresentação, dando lugar ao esclarecimento de dúvidas e questão colocados, como forma de rentabilizar o tempo disponível para o efeito. Face ao exposto, o Sr. presidente da mesa de assembleia lembrou os presentes da informação prestada pelo presidente do executivo da junta e foram abertas as inscrições por parte dos senhores deputados. A Sr^a. Odília Conceição Pinho, representante do Partido Socialista, iniciou a sua intervenção constatando a ausência de um inventário de bens patrimoniais que, segundo a mesma, já não constava na ata da assembleia de freguesia de abril do ano transato, tendo o executivo desta junta apresentado apenas uma relação de bens, que difere no que está estipulado pelo regimento da freguesia, e que deverá ser apresentado na primeira assembleia do ano. Citando ainda o mesmo mecanismo regulatório, na sua alínea e, do artigo 23, esta deputada questionou sobre a ausência do mapa de quadros/pessoal da junta de freguesia, que lhe permitiria fazer uma correta leitura das alterações existentes entre o orçamento inicial e o orçamento retificativo.-----

---No uso da palavra, o sr. Armando Teixeira informou que foi apresentado na assembleia de junho de 2014 uma relação de bens e que no presente momento o executivo desta junta poderá vir a adquirir um software de gestão autárquica que facilitará esta tarefa, justificando deste modo o atraso; havendo a possibilidade de ser apresentado na próxima assembleia ordinária. Acrescentou ainda que as alterações /retificações orçamentais estão previstas por lei e que o mapa de pessoal se encontra exposto, pelo que poderá ser consultado em qualquer altura.-----

---O Sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa, deputado do Partido Socialista, após ter-lhe sido dada a palavra, introduziu-se à temática enaltecendo o aparecimento de um documento com a execução do plano plurianual de investimento, realçando ao mesmo tempo a ausência de outros documentos mencionados na legislação. Acrescentou ainda que, em relação ao controlo orçamental, verificou-se a correção das dotações orçamentais, sem que os mesmas tenham sido aprovadas pela assembleia, fazendo com que a execução orçamental esteja distorcida, acrescentando ainda uma vasta explanação de rubricas individuais relativas à receita, à despesa e às operações de tesouraria que se encontram descritas no anexo VI. -----

---No uso da palavra, o Sr. Armando Teixeira fez, igualmente, uma descrição extensa do conteúdo descritivo presente em cada das rubricas questionadas, havendo na fase final da sua intervenção espaço para um esclarecimento adicional do tesoureiro da junta de freguesia, Sr. Rui Carlos Almeida e do Sr. Fernando Sá, contabilista do executivo, que se encontrava presente nesta assembleia, e que foi convidado a participar com a conivência do presidente da mesa de assembleia, para que esclarecesse alguns detalhes no mapa de controlo de tesouraria.-----

---No seguimento das inscrições feitas pelos deputados, e tendo tomado a palavra, o Sr. Carlos Seixas referiu que a junta de freguesia tem liberdade para apresentar as provisões apresentadas em assembleia sempre e quando o montantes propostos nestas dotações sejam idênticos aos montantes previstos. Continuou informando que as receitas e as despesas do exercício desta junta são influenciadas também pelas parcerias existentes entre a Câmara Municipal e as demais associações da terra e do natural desenvolvimento das atividades das

Voto em BOM

mesmas, e citou como exemplo a rubrica n.º 07.01.03 da execução do Plano Plurianual de investimentos que se encontrará associado à realização do torneio de andebol. Salientou, ainda no controlo orçamental - despesa, o aumento com os gastos inerentes ao aumento do quadro de pessoal, evitando situações de precariedade laboral. Ainda no mesmo documento, mas no campo da receita, focou o aumento existente com a exploração das feiras, do pavilhão gimnodesportivo, da sede e de funerais, que noutras ocasiões foram alvo de crítica e que, comparativamente ao ano de 2014, tiveram destaque pela positiva com taxas de execução superiores a 90%.-----

---Dando seguimento a esta sessão, o Sr. presidente da mesa deu a palavra ao Sr. presidente da junta de Lourosa que explicou que o executivo tem feito um esforço na gestão, pelo que também existem aspetos positivos a destacar, conforme foram apresentados anteriormente.--

---O Sr. Victor Manuel Prata de Oliveira perguntou se haveria algum deputado que pretendia intervir. O deputado João Nuno Silva Sousa, sentindo-se lesado na sua pessoa e fazendo uso do seu direito de resposta, explicou que a bem da transparência, devia ser colocada à assembleia todas as alterações nas dotações financeiras, negando ter-se referido na sua anterior intervenção a uma ilegalidade cometida pelo executivo. Acrescentou ainda que as receitas resultantes dos funerais não dependem da junta de freguesia e não são de todo resultante de acontecimentos agradáveis.-----

---No âmbito desta discussão e a fim de esclarecer eventuais mal entendidos, o Sr. Carlos Eduardo Seixas teve oportunidade para prestar alguns esclarecimentos, referindo que não se sentia feliz pelo aumento da receita resultante dos funerais, mas que o resultando do aumento da mesma poderia resultar de uma melhor execução do orçamento por parte do executivo da junta.-----

---Terminada a apresentação e discussão deste ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à votação das Contas da Gerência de 2014 que foi aprovada por maioria, registando-se oito votos a favor e cinco abstenções.-----



CONTRA

---No que concerne ao ponto quarto da ordem de trabalhos: "Apresentação do Relatório Trimestral de Atividades" (anexo VI), após o consentimento dado pelo Sr. presidente de mesa de intervir, o Sr. presidente da junta procedeu à leitura dos documentos: Fluxos de Caixa (anexo VII) e Fluxos de Caixa de Caixa (anexo VIII). Finda a sua intervenção, o presidente da mesa de assembleia informou que nesta ocasião, conforme previsto na convocatória desta sessão da assembleia de freguesia, não se encontrava prevista discussão, pelo que se passaria de imediato ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. Com anuência do mesmo, o Sr. Virgílio Ribeiro, dando voz ao Partido Socialista, lembrou que noutras alturas houve espaço para discussão.-----

---No quinto ponto da ordem de trabalhos: "Discussão, deliberação do resultado da comissão de trabalho sobre a publicitação dos resultados da assembleia de freguesia"; o Sr. presidente da mesa começou por esclarecer os presentes que, tendo em conta a existência de uma primeira deliberação sobre a matéria, colocou-se a dúvida (a ela própria) sobre a legitimidade de uma segunda deliberação sobre a mesma matéria, o que lhe fez procurar um parecer jurídico que foi documentado e apresentado aos deputados presentes, sendo de seguida lido pelo mesmo. Deste modo, informou que dado o parecer jurídico apresentado, este ponto da reunião está esgotado por natureza, não colocando de parte um novo agendamento deste ponto, sempre e quando surjam fundamentos legais credíveis sobre a matéria. Face ao exposto, e tendo sido dada a oportunidade de intervir, o deputado Sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa, deputado do Partido Socialista, informou que este assunto tem vindo a ser debatido há um ano, que existiu uma reunião da qual foi lavrada uma "proposta" de ata, que

foi entregue à assembleia de freguesia (anexo IX) e que não reuniu consenso. Completou a sua intervenção referindo que a insistência neste assunto passa pelo cumprimento integral do estabelecido no regimento da junta de freguesia que foi aprovado pela assembleia e que o que estava em causa era a comunicação efetiva do resultado das assembleias de freguesia. Ainda neste tópico foi dada a palavra ao Sr. Januário Tiago, deputado do Partido Social Democrata, que informou da existência de uma reunião da qual não houve conclusão alguma e não foi lavrada qualquer proposta de ata, sendo que a existir um documento será da inteira responsabilidade do deputado Sr. João Nuno Sousa. Continuou informando que, apesar das dúvidas sobre o tema, aceitou reunir-se com a bancada do PS e do CDS, e que o regimento, no seu artigo 36º não obriga à criação de uma comissão para o efeito. Após escuta atenta das intervenções e fazendo uso da palavra, o Sr. presidente da mesa de assembleia retorquiu que a comunicação dos resultados das assembleias está assegurada, pelo que não colocará à discussão um tema que se encontra esgotado por natureza.-----

---No sexto e último ponto da ordem de trabalhos: "Outros assuntos de interesse para a freguesia" o Sr. presidente da mesa passou a palavra aos deputados inscritos. Na posse da palavra, a Srª. Odília Conceição Pinho, informou os presentes da recente alteração da lei às autarquias locais, publicada no mês de março e que veicula algumas alterações à lei 75 /2013 de 12 de setembro que merecem um olhar atento.-----

---Ainda por parte do Partido Socialista, a deputada Sra. Celeste Pereira Espírito Santo realçou o maior cuidado existente no cuidado e asseio das ruas da cidade, referindo contudo, que ainda é preciso melhorar. Questionou sobre a existência de delegação de competências da Câmara Municipal no âmbito da Escola Básica de Vendas Novas. Sugeriu, ainda, a possibilidade de colocação de lombas redutoras de velocidades na Rua do Comércio, Rua do Souto e Rua do Sobral.-----

--- Na qualidade de deputado do Partido Socialista, o Sr. Licínio Oliveira Alves iniciou a sua intervenção questionando o presidente da mesa de assembleia sobre o convite feito a propósito da inauguração das Hortas Sociais, merecendo reparo uma vez que a bancada deste partido não foi convidada. Acrescentou, a este propósito que, não encontrou no Orçamento aprovado na última sessão ordinária qualquer dotação orçamental associada a esta atividade, e que não existiu, no seu entendimento o consentimento desta assembleia para o desenvolvimento desta atividade. Terminou a sua intervenção questionando o executivo da junta sobre a existência de uma habitação ilegal, ligada a atividades suspeitas e com fornecimento energético igualmente dúbio.-----

---O deputado do Partido Socialista, o Sr. Virgílio Ribeiro interveio questionando sobre a cedência das instalações do coreto do arraial à comissão de festas da Nossa Senhora da Saúde, devendo haver o mesmo critério para a comissão de festas de S. Miguel. Questionou, ainda, sobre o conhecimento do preconizado na alínea i) do artigo 7 da lei 75/2013. Para finalizar a sua intervenção, agradeceu os esclarecimentos prestados pelo executivo da junta no passado dia onze de fevereiro, referindo contudo, a existência de algumas falhas nos mesmos: a falta do documento relativo às Operações de Tesouraria de 2013; a falta de referência dos veículos que constam da relação de bens dada no ano de dois mil e catorze e a falta de quadro de pessoal, de acordo com o estipulado na alínea m) e n) do artigo 7 da lei 75/2013. Na bancada do Partido Social Democrata, o Sr. Januário Tiago enalteceu o desenvolvimento de mais de sessenta atividades no relatório de trimestral e pedindo esclarecimentos relativamente ao funcionamento da Horta Social e sobre o Mosaico Social. Evocando a recente visita do Ministro Jorge Moreira da Silva às pedreiras, questionou este executivo sobre o ponto de situação das obras e sobre o início dos trabalhos na Academia Forte Paixão. Sugeriu uma proposta de alargamento da Rua das Pedreiras e da Rua dos Malmequeres, como alternativa ao trânsito sentido em hora de ponta na estrada nacional um. Parabenizou o trabalho de


requalificação do moinho e a colocação da prensa na rotunda do Casalinho e sugeriu um agradecimento público a todos os que contribuíram para a realização destas obras.-----

---Na bancada do Partido Centro Democrático Social, o Sr. Joaquim Pinto da Rocha, sugeriu um voto de louvor/agradecimento ao Sr. Hermenegildo Teixeira e ao Sr. David Pinto Silva pelas intervenções feitas na requalificação da rotunda e do moinho junto à rotunda do Casalinho. Propôs que esta requalificação se estendesse, também, à rotunda junto ao Pingo Doce. Continuando a sua intervenção, informou sobre o furto de um objeto metálico do monumento "Dr. Ramos Horta" que se encontra no arraial e sugeriu a introdução de alguns sinais de trânsito a fim de melhorar e disciplinar o mesmo, nomeadamente junto da Escola e da Zona Industrial. Para finalizar, renovou um pedido introduzido no início desta sessão: o prolongamento do caminho da Rua Nova de Casalmeão até Vila Verde.-----

---Em posse da palavra, o Sr. presidente da junta Armando Teixeira deu nota dos apontamentos feitos pela deputada Celeste Pereira Espírito Santo. Respondendo ao deputado Licínio Oliveira, explicou o funcionamento da Horta Social e acrescentou que o único gasto da junta com esta atividade foi a aquisição das enxadas, que foram ofertadas a cada um dos agricultores. Tomou ainda nota da residência ilegal enunciada por este deputado. Relativamente às questões colocadas pelo deputado Sr. Virgílio Ribeiro, informou que a junta de freguesia está disponível para prestar apoio às comissões de festas, sendo que a comissão de festas de S. Miguel se encontra nas mesmas circunstâncias que as restantes, pelo que é necessário realçar que devem ser cumpridas um conjunto de normas que garantam o zelo das instalações. Relativamente às questões colocadas pelo deputado Sr. Januário Tiago, o presidente explanou sobre o funcionamento da Horta Social, enquadrada no âmbito das atividades da Escola Básica de Lourosa. Informou sobre as diferenças existentes com a Horta Social e explicou, rapidamente, a calendarização e enquadramento do Mosaico Social, que nesta edição decorrerá na nossa cidade. Para terminar, informou sobre diversos estudos existentes que foram criados pelo arquiteto Vítor Marques para melhorar a fluidez de trânsito na Estrada Nacional número um e deu ainda nota do andamento dos trabalhos nas pedreiras e na Academia Forte Paixão. Relativamente à intervenção do deputado do CDS, Sr. Joaquim Pinto da Rocha, o presidente deste executivo falou sobre a existência de um estudo para a decoração da rotunda junto do Pingo Doce. De seguida, falou do comportamento delincente no monumento "Dr. Ramos Horta", comprometendo-se a restituir a sua originalidade. Tomou nota da necessidade de sinalética dos locais enunciados, pelo que irá providenciar a sua substituição, se entender oportuno e necessário. Terminou informando que, dada a pertinência na conclusão da abertura da Rua Nova de Casalmeão, tentará, sem qualquer tipo de compromisso, reforçar junto do órgão de tutela uma solução.-----

---E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrada a sessão da assembleia pelas vinte e quatro horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, a mesma vai ser assinada.

A mesa da Assembleia de Freguesia


Joaquim Pinto da Rocha